

**SECRETARIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL**  
**DEPARTAMENTO DE MONITORAMENTO**  
**NOTA TÉCNICA 01/2026**

**PROGNÓSTICO CLIMÁTICO: MARÇO - ABRIL - MAIO - 2026**

O trimestre que corresponde aos meses de março, abril e maio (MAM) caracteriza a transição do verão para o outono no Hemisfério Sul, período no qual se inicia a estação seca na região Sudeste do Brasil. Ao longo desses meses, observa-se uma redução na frequência de precipitações de natureza convectiva, concomitantemente ao aumento da influência de sistemas frontais, os quais podem ocasionar alterações no padrão atmosférico vigente.

A Normal Climatológica, definida pelo Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), corresponde ao valor médio de um elemento meteorológico calculado a partir de um período de referência. Para a região entre a Metropolitana e a Serrana do estado do Rio de Janeiro (Figura 1), onde se localiza o município de Petrópolis, a temperatura média do ar esperada para o trimestre MAM é de aproximadamente 24°C.

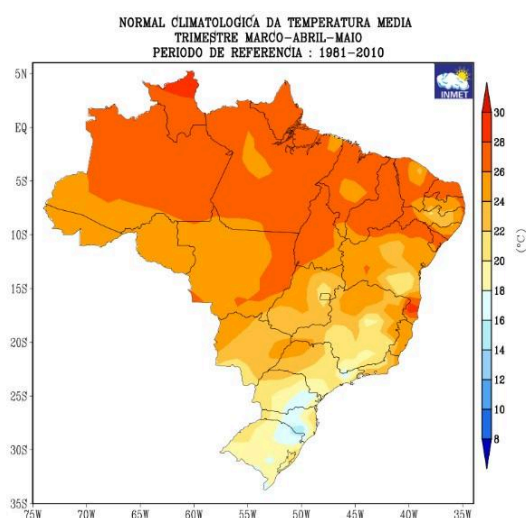


Figura 1: Normal climatológica da temperatura média para o trimestre MAM.

Fonte: INMET

## 1. TEMPERATURA:

O modelo climático disponibilizado pelo INMET para o trimestre MAM indica uma anomalia positiva de temperatura para o estado do Rio de Janeiro (Figura 2). Tal projeção sugere que as temperaturas médias deverão ficar ligeiramente acima da normal climatológica, considerando a influência de fatores como altitude e cobertura vegetal.

De modo geral, em virtude de suas características geográficas, Petrópolis apresenta temperaturas mais amenas ao longo do ano, em comparação aos municípios da Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

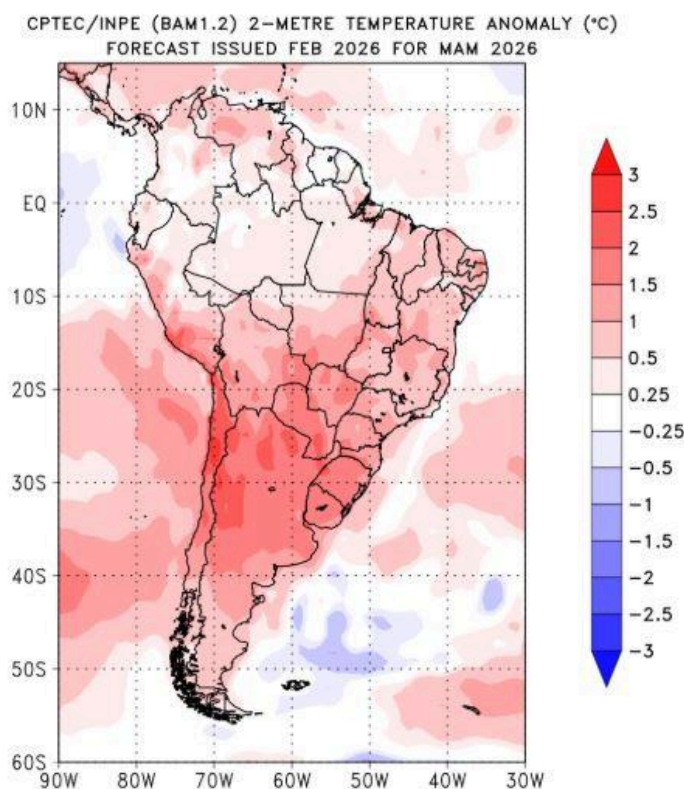


Figura 2: Anomalia de temperatura prevista para o trimestre MAM

Fonte: INMET

## 2. PRECIPITAÇÃO:

A normal climatológica do período 1981 a 2010, segundo o INMET, indica uma precipitação média próxima de 300 mm para região onde está localizado o município de Petrópolis (Figura 3).

Entretanto, cabe ressaltar que tais valores são apresentados de forma generalizada, não refletindo, portanto, as condições específicas de determinadas localidades. Fatores como altitude, relevo e cobertura vegetal exercem influência direta sobre o regime de precipitação, de modo análogo ao que ocorre com as temperaturas.

O município de Petrópolis possui registros climatológicos do período 1931 a 1960, nos quais a precipitação acumulada para o trimestre MAM é de 539,4mm - valor obtido pela soma das médias mensais de março, abril e maio. Esse acumulado é superior à média climatológica apresentada anteriormente. No entanto, como os períodos de referências são distintos, é necessário considerar possíveis mudanças no regime de precipitação ao longo dos anos, bem como variações associadas às mudanças climáticas.

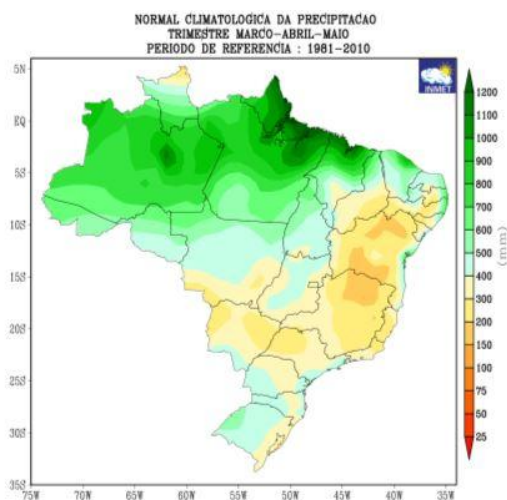


Figura 3: Normal climatológica da precipitação média acumulada para o trimestre MAM.

Fonte: INMET

O modelo sazonal de anomalia de precipitação (Figura 4) indica valores ligeiramente abaixo da média para o estado. Dessa forma, são esperadas anomalias negativas de precipitação para o trimestre MAM na maior parte do estado do Rio de Janeiro.

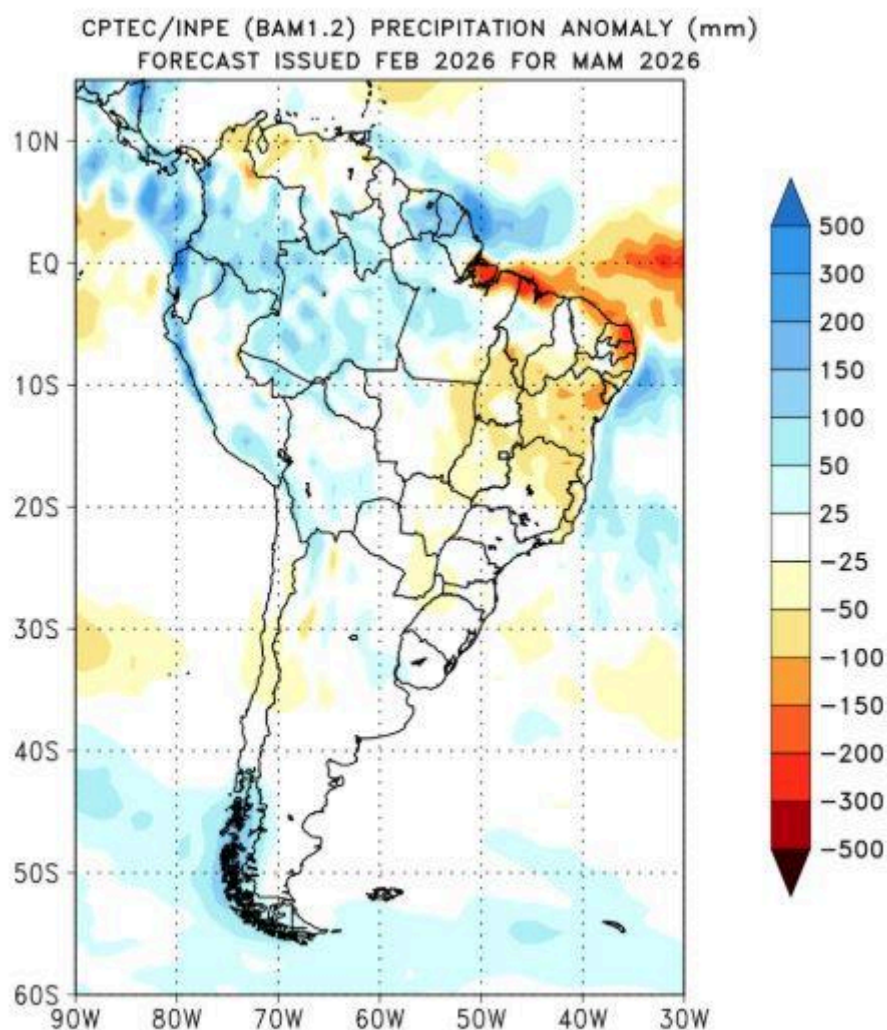


Figura 4: Anomalia de precipitação prevista para o trimestre MAM

Fonte: INMET

### 3. TENDÊNCIAS CLIMÁTICAS E INFLUÊNCIAS ATMOSFÉRICAS:

De acordo com a nota técnica divulgada em conjunto pelo INMET, Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e o FUNCEME, a previsão para o trimestre indica predomínio de chuva ligeiramente abaixo da média histórica. No entanto, não se descartam eventos de chuvas intensas, especialmente associados à passagem de sistemas frontais, que podem gerar instabilidades atmosféricas. Para a temperatura a previsão é de valores acima da média histórica.

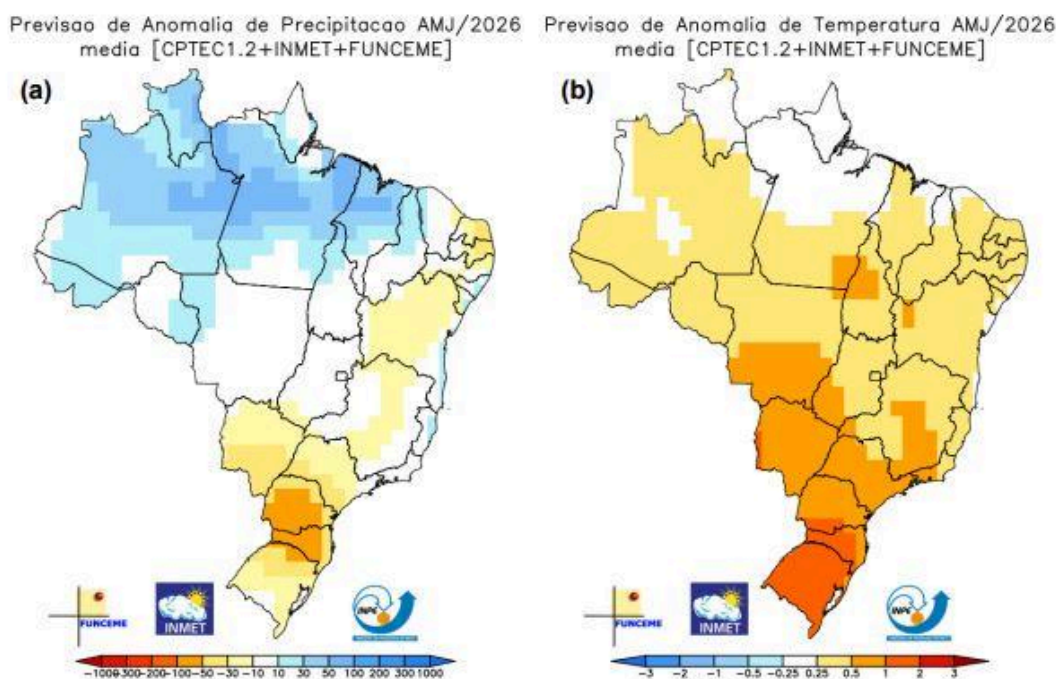


Figura 5: Previsão de Anomalia de Precipitação e Temperatura

Fonte: CPTEC/INPE/FUNCEME

### 4. FENÔMENO CLIMÁTICO EL-NIÑO OSCILAÇÃO-SUL E POSSÍVEIS IMPACTOS:

O fenômeno La Niña, que faz parte da variabilidade do El Niño-Oscilação Sul (ENOS), se mantém ativo, caracterizado por anomalias negativas na Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Oceano Pacífico Equatorial Central e Leste. De acordo com a previsão NCEP/NOAA é esperado que ENOS passe para fase neutra no próximo mês, com 55% de probabilidade de se manter na fase neutra durante o período de Maio-Junho de 2026. As projeções indicam a manutenção de condições de neutralidade climática ao longo do outono, com perspectiva de persistência desse cenário até o inverno (JJA).

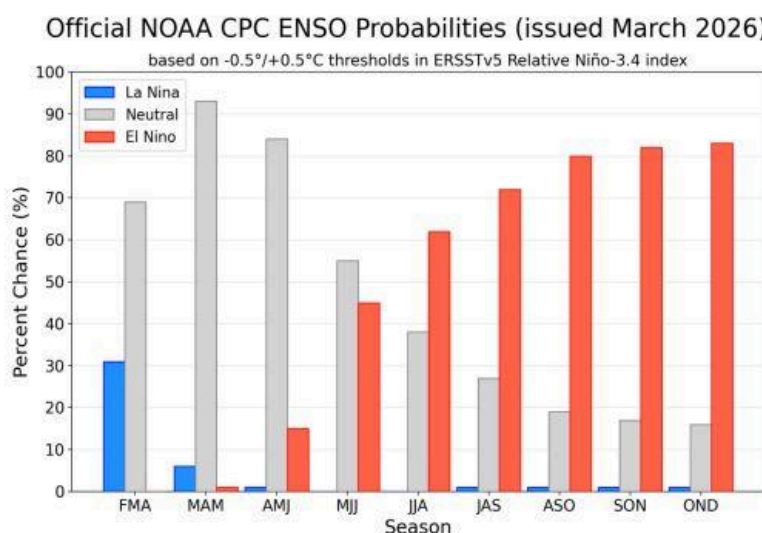


Figura 6: Previsão de Anomalia de Precipitação e Temperatura

## 5. RESUMO

Para o estado do Rio de Janeiro e o município de Petrópolis, as projeções para o trimestre MAM indicam:

- Precipitação abaixo da média climatológica;
- Temperaturas ligeiramente acima da normal histórica.

É importante ressaltar que a atmosfera é um sistema dinâmico, influenciado por diversas variáveis, e que características locais impactam diretamente o comportamento dos fenômenos meteorológicos.

PROTEÇÃO E  
DEFESA CIVIL



**PETRÓPOLIS**  
**PREFEITURA**

Dessa forma, a Secretaria de Proteção e Defesa Civil manterá atualizações diárias das previsões meteorológicas, garantindo um monitoramento contínuo e uma representação mais precisa das condições atmosféricas em curto e curtíssimo prazo.